

RIVALIDADE CORTÊS: RELAÇÃO DE HENRI MATISSE E PABLO PICASSO ENTRE OS ANOS DE 1906 A 1910

LINCK, Natália de Leon
PEIXOTO, Jaqueline Wickboldt
IAD/Universidade Federal de Pelotas

SILVA, Ursula Rosa da
IAD/Universidade Federal de Pelotas

1 INTRODUÇÃO

Analisando o período de 1906 a 1910, caracterizado como Arte Moderna pela História da Arte, enfatizamos dois grandes pintores para uma análise acerca da vida pessoal, relação artística e conhecimento das obras. Aprofundando o conhecimento sobre os movimentos Cubista e Fauvista, respectivamente representados por Pablo Picasso (1881-1973) e Henri Matisse (1869-1954). Distinguindo e comparando suas obras, buscando a relação pessoal e artística. Avaliando as suas principais características e focando na rivalidade amigável entre eles.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A pesquisa toma como procedimento metodológico a realização de análises bibliográficas em livros através de conceitos dos autores utilizados, teve início no mês de abril do ano de 2010 e se encontra em andamento. Os temas pesquisados são relacionados à vida de Pablo Ruiz Picasso, Henri Matisse e a Arte Moderna no período de 1906 a 1910.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesse curto espaço de tempo é ponderada a afinidade entre os pintores, mostrando suas relações pessoais, e os motivos que levaram Pablo Picasso a criar uma competitividade entre eles, fazendo com que Henri Matisse reagisse a esse ataque artístico. Estuda-se a influência de Henri Matisse sobre as obras e vida de Pablo Picasso, e como esse unia a arte com a vida amorosa, sendo sua pintura diretamente afetada pelas relações pessoais e estilo de vida.

É pesquisada a transformação ocorrida na Arte Moderna com a amizade e rivalidade entre os pintores, e como os outros artistas reagiram a esse evento, será mostrada a importância do crescimento e libertação da Arte Clássica a partir da influência desses pintores.

É aprofundado o estudo na vida de Henri Matisse, que segundo RUBIN e MAZZARIOL era um artista francês nascido em Le Cateau, Cambrésis em 31 de dezembro de 1869, mudou-se para Paris em 1891 onde mais tarde seria um dos precursores do Fauvismo se tornando o maior representante do movimento. Esse movimento foi de curta duração, na passagem do século XIX para o século XX onde seus representantes rejeitaram não só a forma, ditada pela academia, como também o conceito de luminosidade dos impressionistas, passando a usar a cor como fator primordial da pintura e levando-a as últimas consequências.

Em sua primeira fase, Matisse mostrava-se como descendente direto de Cézanne (1839-1906), em busca do equilíbrio das massas, mas outras influências, como as de Gauguin (1848-1903), Van Gogh (1853-1890) e Signac (1863-1935), levaram-no a tratar a cor como elemento de composição. Em 1904-1905, "*Luxo, calma e volúpia*" (*Luxe, Calm et Volupte*) ainda revelava a influência do pós-impressionismo, mas já demonstrava grande simplificação da cor, do traço e dos volumes. Em 1908, a euforia decorativa de "*O aparador, harmonia vermelha*" (*La tondeuse, la ligne rouge*) atestava que Matisse já tinha estilo próprio. Dos pintores Fauvistas, que exploraram o sensualismo das cores fortes, ele foi o único a evoluir para o equilíbrio entre a cor e o traço em composições planas, sem profundidade.

Na pesquisa feita sobre a vida de Pablo Ruiz Picasso, descobre-se que ele foi um pintor Espanhol nascido em Málaga em 25 de outubro de 1881, e que no início do século XX passou a viver em Paris onde mais tarde em conjunto com Georges Braque (1882-1963) criou um dos movimentos mais importantes da Arte Moderna o Cubismo, Picasso se tornou o principal representante do movimento. O Cubismo foi uma tendência artística que surgiu por volta de 1907 e considerou a obra de arte um fato plástico independente de imitações diretas das formas naturais, se propôs a traduzir sua visão com a ajuda de formas geométricas. Tendo como preocupação sintetizar as formas, reduzindo-as aos seus elementos geométricos básicos, ao mesmo tempo, que colocava a estrutura total do objeto na arte, tornando a obra mais conceitual do que sensorial.

Suas obras podem ser divididas em várias fases, de acordo com a valorização de certas cores. A fase Azul (1901-1904) foi o período onde predominou os tons de azul. Nesta fase, o artista dá uma atenção especial aos elementos marginalizados pela sociedade. Na Fase Rosa (1905-1907), predomina as cores rosa e vermelho, e suas obras ganham uma conotação lírica e ao receber a influência do artista Cézanne desenvolveu o Cubismo.

Pablo Picasso era grande admirador e apaixonado pelas mulheres, seus amores, que foram muitos, lhe inspiravam novas obras e cada uma de suas sete companheiras lhe rendeu os mais expressivos trabalhos como artista. Ele mantinha sua vida pessoal e sua arte interligada, retratando seus amores em suas telas, com isso quando o amor acabava o que era uma representação de amor e adoração era distorcida e algumas vezes suas pinturas apareciam alteradas. As mulheres de sua vida percebiam quando estavam sendo abandonadas por outra, simplesmente observando o seu trabalho.

Pontua-se que nessa época a Arte Moderna destacava-se pela explosão de novos movimentos artísticos e reconhecimento de novos artistas, ocorria um rompimento com os temas clássicos pela superação das tentativas de representar o ilusório em um espaço tridimensional sobre um suporte plano. A consciência da tela plana, de seus limites e rendimentos inauguravam o espaço moderno na pintura, possuindo uma preferência pelo registro da experiência contemporânea, pela observação da natureza com base em impressões pessoais e sensações visuais imediatas. Esse período engloba as Vanguardas Europeias do início do século XX, que são o Cubismo, o Construtivismo, o Surrealismo, o Dadaísmo, o Suprematismo, o Neoplasticismo, o Futurismo, entre outros.

Em Paris, na cidade que era o centro do planeta fervilhava o impulso criativo da Arte Moderna. As transformações tecnológicas, artísticas e sociais não deixavam dúvida: se um mundo estava prestes a nascer, era ali que tudo

começaria. Em março de 1906, Henri Matisse ingressa no ateliê de Moreau em Paris onde conhece Pablo Picasso, eles protagonizaram durante toda a primeira metade do século, uma das mais produtivas convivências da história das artes plásticas, recheada por tudo que uma intensa relação traz: rivalidade, ciúme, provocações, influências e admiração mútua. Havia um relacionamento de amizade, um diálogo entre eles, se visitavam, trocavam quadros, desenhos, esculturas e após essas trocas de experiências, produziam novas obras inspirando-se nessa relação. Quando se encontraram pela primeira vez, Henri Matisse já era reconhecido como a mais importante artista do movimento Fauve. Pablo Picasso, 12 anos mais novo, encontrava-se em posição bem diferente, menino prodígio na Espanha, em 1904 chegou à cidade, onde ainda lutava para ter suas obras aceitas pela crítica francesa.

O primeiro contato de Pablo Picasso com a obra de Henri Matisse foi com a tela *“Alegria de Viver” (Le bonheur de vivre)*, a partir daí Pablo Picasso passa a admirar a arte de Henri Matisse e essa apreciação se torna recíproca. Após um tempo Henri Matisse apresenta a Arte Africana a Pablo Picasso que acaba por influenciar sua obra mais famosa *“As Senhoritas de Avignon” (Les Femmes d’Alger)*, obra símbolo do início do Cubismo. O mundo da arte de Paris estava polarizado nos “matissistas” e nos “picassistas”, sem espaço para neutralidade.

Em nenhum momento de rivalidades houve um impedimento de um influenciar o outro, tanto Henri Matisse aventurou-se no Cubismo por anos, como Pablo Picasso estudou a fundo as técnicas do seu “rival”, sempre com a tentativa de um superar o outro em suas obras. Essa competição renovava a cada obra a Arte Moderna, e deixava-os sempre ativos no processo histórico da arte, pois ambos lutavam contra um mesmo adversário: a arte abstrata. Rejeitando a abstração, permanecia a confirmação de que, embora com uma diferença de idade equivalente à meia geração, eles pertenciam a um mesmo mundo.

Após essa competição artística, houve uma mudança brusca na arte, transformação causada pela grande genialidade tanto de Henri Matisse como de Pablo Picasso, eles deram início a libertação das formas clássicas para uma nova visão de pintura. Cada disputa que eles criavam com suas obras, a Arte Moderna ganhava uma nova tendência artística inovadora, fazendo com que artistas mais novos se inspirassem em suas grandes obras e ideais.

4 CONCLUSÕES

A pesquisa encontra-se em fase inicial de estudos e levantamento de informações. Até o momento foram analisados os textos de Wilson, Cortenova, Nash, Rubin, Mazzariol.

Esta primeira análise já possibilita perceber a importante representação de Matisse e Picasso para o desenvolvimento da Arte Moderna, principalmente após estes artistas estabelecerem uma relação entre si e sofrerem influências mútuas.

5 REFERÊNCIAS

WILSON, S. **Matisse**. Barcelona, Espanha: Ediciones Polígrafas S. A., 1992.

CORTENOVA, G. **Picasso**. Milão, Itália: Arnoldo Mondadori Editore SpA, 1991.

NASH, J. M. **O Cubismo, o Futurismo e o Construtivismo**. Brasil: Editorial Labor do Brasil S. A., 1976.

RUBIN, W. **Le Primitivisme Dans L'art Du 20^o Siecle (Les artistes modernes devant l'art tribal)**. Paris: Flammarion, 1987.

MAZZARIOL, G.; FIGUINATTI, T. **De las Piramides a Picasso**. Barcelona: Instituto Parramon, 1974.